

QUESTÕES DE VIDA – 22

CORDEIRO QUE MATA

Cordeiro que mata
Ou manda matar,
Cordeiro não é
Mas lobo voraz.

Do cordeiro é próprio
Inocência ser
E nunca por nunca
Os outros comer.

Com coisas tão sérias
Diz “não perder tempo”,
Acima de tudo
Quer salvar “o seu”.

Brincar com a vida
É muito mau gosto,
Por mais que se diga
Ninguém dela é dono.

De cordeiro a pele
Que bem que vestiu!..
Mas bem lá por dentro
Um lobo se viu.

Do seu alto “império”
Mandou ordens dar,
Construído por vidas
Que mandou matar.

Muita sorte teve
O “nosso” Cordeiro:
Não ter sido vítima
De tal carniceiro.

E assim acontece
Ao que não tem voz,
Passando a ser vítima
De qualquer Herodes.

Podemos ficar,
Por mais que se diga:
Viver, é verdade,
Matar, é mentira. *

Pe António Belo

* A propósito de um tal Cordeiro e a pílula do dia seguinte.